



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA BENTO XVI A CHIPRE

(4-6 DE JUNHO DE 2010)

ENCONTRO COM A COMUNIDADE CATÓLICA DE CHIPRE

DISCURSO DO SANTO PADRE

Campo Desportivo da Escola Fundamental de São Maron - Nicosia

Sábado, 5 de Junho de 2010

(Vídeo)

Queridos irmãos e irmãs em Cristo!

É uma grande alegria para mim estar convosco, representantes da comunidade católica de Chipre.

Agradeço ao arcebispo Soueif as gentis palavras de boas-vindas em nome de todos e, de modo particular, às crianças, pela sua bonita representação. Saúdo também Sua Beatitude o Patriarca Fouad Twal e presto homenagem ao grande e paciente trabalho da Custódia Franciscana da Terra Santa na pessoa do Pe. Pizzaballa, presente aqui connosco.

Nesta ocasião histórica da primeira visita do Bispo de Roma a Chipre, confirmo-vos na vossa fé em Jesus Cristo e encorajo-vos a permanecer um só coração e uma só alma na fé à tradição apostólica (cf. *Act 4, 32*). Como sucessor de Pedro, estou entre vós hoje para vos oferecer a garantia do meu apoio, das minhas orações afectuosas e do meu encorajamento.

Acabámos de escutar do Evangelho de João como alguns gregos, ao saber das grandes obras que Jesus realizava, se aproximaram do apóstolo Filipe dizendo: "Queremos ver Jesus" (cf. *Jo 12, 21*). Estas palavras tocam profundamente cada um de nós. Como os homens e as mulheres do Evangelho, queremos ver Jesus, conhecê-lo, amá-lo e servi-lo com "um só coração e uma só alma" (cf. *Act 4, 32*). Além disso, como a voz do céu no Evangelho hodierno, que deu testemunho à glória do nome de Deus, a Igreja proclama o seu nome não só para o próprio benefício, mas para o bem da humanidade inteira (cf. *Jo 12, 30*). Também vós, actuais seguidores de Cristo, sois chamados a viver a vossa fé no mundo, unindo as vossas vozes e acções à promoção dos valores do Evangelho que chegaram até vós através de gerações de cristãos cipriotas. Estes

valores, profundamente radicados nas vossas culturas, assim como no património da Igreja universal, deverão continuar a inspirar os vossos esforços para promover a paz, a justiça, o respeito pela vida humana e a dignidade dos vossos concidadãos. Deste modo, a vossa fidelidade ao Evangelho garantirá o benefício a toda a sociedade cipriota.

Queridos irmãos e irmãs, devido à vossa particular situação, desejo também chamar a vossa atenção para uma parte essencial da vida e da missão da nossa Igreja, ou seja, a busca de uma unidade maior na caridade com os outros cristãos e o diálogo com os que não são cristãos. De modo especial, a partir do Concílio Vaticano II, a Igreja empenhou-se a prosseguir no caminho de uma compreensão maior com os nossos irmãos cristãos, manifestando um vínculo ainda mais estreito de amor e amizade entre todos os baptizados. Na vossa particular situação, sois capazes de oferecer um contributo pessoal para a obtenção de uma maior unidade cristã na vida quotidiana. Encorajo-vos a agir deste modo, confiando que o Espírito do Senhor, o qual pediu para que os seus discípulos fossem um (cf. *Jo 17, 21*), vos acompanhará nesta importante tarefa.

Em relação ao diálogo inter-religioso, ainda há muito a fazer no mundo. Este é outro campo no qual os católicos de Chipre com frequência vivem situações que lhes oferecem oportunidades para realizar uma acção justa e prudente. Só através de um trabalho paciente de confiança recíproca, o peso da história passada pode ser superado e as diferenças políticas e culturais entre os povos podem tornar-se um motivo para agir por uma compreensão maior. Exorto-vos a ajudar a criar esta recíproca confiança entre cristãos e não-cristãos, como fundamento para construir uma paz duradoura e uma harmonia entre os povos de diversas religiões, regiões políticas e bases culturais.

Queridos amigos, desejo convidar-vos a olhar para a profunda comunhão que já partilhais entre vós e com a Igreja católica no mundo. Com atenção às necessidades imediatas da Igreja, encorajo-vos a rezar pelas vocações para o sacerdócio e para a vida religiosa e a promovê-las. Neste Ano sacerdotal que está para terminar, a Igreja ganhou uma consciência renovada da necessidade de sacerdotes bons, santos e bem preparados. Ela deseja homens e mulheres religiosos completamente submetidos a Cristo, dedicados a difundir o reino de Deus na terra. Nosso Senhor prometeu que quem oferecer a própria vida à imitação d'Ele a conservará para a vida eterna (cf. *Jo 12, 25*). Peço aos pais para que considerem esta promessa e encorajem os seus filhos a responder generosamente à chamada do Senhor. Exorto os pastores a seguir os jovens, os seus desejos e aspirações, e a formá-los para a plenitude da fé.

Aqui, nesta escola católica, desejo dirigir uma palavra àqueles que trabalham nas escolas católicas da Ilha, especialmente aos professores. O vosso trabalho faz parte de uma longa e estimada tradição da Igreja católica de Chipre. Continuai pacientemente a servir o bem da inteira comunidade esforçando-vos por uma educação excelente. Que o Senhor vos abençoe abundantemente no empenho sagrado da formação que o Omnipotente oferece a nós e aos nossos filhos, que são o dom maior.

Agora dirijo uma palavra especial a vós, meus queridos jovens de Chipre.

Sede fortes na vossa fé, alegres no serviço ao Senhor e generosos com o vosso tempo e os vossos talentos! Ajudai a construir um futuro melhor para a Igreja e para o vosso país, colocando o bem dos outros antes de vós mesmos.

Queridos católicos de Chipre, cultivai a vossa harmonia em comunhão com a Igreja universal e

com o Sucessor de Pedro e ampliai os vossos vínculos fraternos com os outros na fé, na esperança e no amor.

De maneira especial, desejo entregar esta mensagem aos presentes provenientes de Kormakiti, Assomatos, Karpasha e Agia Marina. Conheço as vossas aspirações e os vossos sofrimentos, e peço-vos para que levais a minha Bênção, proximidade e afecto a todos os que provêm das vossas aldeias, onde os cristãos são um povo de esperança. Por minha vez, espero vivamente e rezo para que, com empenho de boa vontade dos interessados, em breve seja garantida uma vida melhor para todos os habitantes da Ilha.

Com estas simples palavras, confio cada um de vós à protecção da Bem-Aventurada Virgem Maria e à intercessão dos Santos Paulo e Barnabé.

Que Deus vos abençoe!